



Artigo original

Estudo LIDIA: risco de diabetes *mellitus* tipo 2 numa população rural dos Açores



Ana Sofia Viveiros, Marta Borges, Raquel Martins, Barbara Anahory* e Maria Sofia Cordeiro

Medicina Geral e Familiar, Unidade de Saúde, Ilha de São Miguel, Portugal

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 3 de março de 2014
Aceite a 14 de novembro de 2014
On-line a 14 de abril de 2015

Palavras-chave:

Diabetes mellitus tipo 2
Avaliação de risco
Cuidados de saúde primários

R E S U M O

Objetivo: Caracterização dos utentes pertencentes à Unidade de Saúde do Livramento (Açores) quanto ao risco de desenvolverem diabetes mellitus tipo 2 (DM2).

Tipo de estudo: Estudo observacional analítico transversal, realizado durante um período de 6 meses, de setembro de 2012 a fevereiro de 2013.

Local: Unidade de Saúde do Livramento.

População: Utesentes inscritos na unidade de Saúde do Livramento, com idades compreendidas entre 18-79 anos (N = 3616)

Métodos: Calculou-se uma amostra não aleatória de 278 utentes, aos quais foi aplicado o questionário de Finnish Diabetes Risk Score (FINDRISC). Estudaram-se as variáveis incluídas no questionário. Foi utilizado o Epiinfo® e Microsoft Excel® no tratamento estatístico.

Resultados: Dos 278 utentes que participaram no estudo, 42% apresentava um risco moderado/alto e muito alto de desenvolver DM2 a 10 anos. Relativamente aos fatores de risco associados à doença, 64% apresentavam um IMC superior a 25 Kg/m², 80% das mulheres e 67% dos homens tinham um perímetro abdominal elevado, compatível com obesidade central e 72% não praticavam atividade física regularmente. Quanto aos antecedentes pessoais 28% eram hipertensos e 11% tinham história de hiperglicemia anterior. No que diz respeito à história familiar, 52% tinham pelo menos um familiar com o diagnóstico de DM2.

Conclusões: Este estudo revela a importância da identificação dos indivíduos com risco acrescido de desenvolver DM2, uma vez que a intervenção precoce na alteração dos fatores de risco modificáveis pode atrasar o aparecimento da doença. Os resultados obtidos revelaram que cerca de um em cada 4 indivíduos pertencentes à Unidade de Saúde do Livramento apresentava um risco elevado (FINDRISC ≥ 15) de desenvolver diabetes nos próximos 10 anos.

© 2014 Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

LIDIA Study: Diabetes mellitus type 2 Risk in a rural population of the Azores

A B S T R A C T

Objectives: Characterize the patients registered with the Primary Health Care Centre at Livramento (Azores) about the risk of developing Diabetes Mellitus Type 2 (DM2).

Type of study: Cross observational analytical study, hold in the period of 6 months, from September 2012 to February 2013.

Location: Livramento Primary Health Care Centre.

Population: Patients registered with Livramento Primary Health Care Centre aged 18 to 79 years old (N = 3616).

Methods: The Finnish Diabetes Risk Score (FINDRISC) was applied to a random sample of 278 patients. The variables from the questionnaire have been studied. Epiinfo and Excel® have been used in statistics.

Results: From the 278 patients who participated in this study, 42% had a moderate/high risk to develop the DM2 within ten years. Regarding the risk factors associated to the disease, 64% had IMC superior to

Keywords:

Diabetes mellitus Type 2
Risk assessments
Primary health care

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: barbaraanahory@gmail.com (B. Anahory).

25 Kg/m², 80% of the women and 67% of the men had a high waist circumference measurement identified with central obesity and 72% did not practice any physical exercise, regularly. Concerning previous personal antecedents, 28% had high blood pressure and 11% had already had hyperglycemia; 52% had at least, one member of the immediate family that had already been diagnosed with DM2.

Conclusions: This study shows the importance of identifying people that have an increased risk of developing DM2 and the necessity of having an early intervention in order to modify the risk factors to prevent the disease. The results showed that about 1 in each 4 patients had an increased risk of developing diabetes in the next 10 years (FINDRISK \geq 15).

© 2014 Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo. Published by Elsevier España, S.L.U. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica que se caracteriza por uma hiperglicemia crónica, resultante da secreção ou ação deficitária da insulina. Comporta complicações macro e microvasculares com um impacto negativo na qualidade de vida dos doentes.

A DM2 tem sido identificada como um dos problemas de saúde pública de elevada magnitude, sendo previsível que constitua uma das principais causas de morbilidade e incapacidade total ou parcial no século XXI em função do aumento do número nos últimos anos.¹ De acordo com o PREVADIAB 2009, a prevalência total de DM2 em Portugal é de 11,7%. No que respeita à «Pré-Diabetes» esta atinge 23,2% da população portuguesa com idades compreendidas entre 20-79 anos. Os Açores surgem com os valores mais elevados do país, com uma prevalência de 14,3%, sendo que 5,1% destes doentes desconhecem ter a doença.²

A DM2 é uma patologia clinicamente silenciosa que se associa à obesidade, principalmente abdominal, à hipertensão e a hábitos de vida desadequados à genética e ambiente.

Assim, é fundamental identificar os indivíduos com risco acrescido de doença, com vista a alterar os fatores de risco modificáveis e reduzir a prevalência desta patologia, atrasar o seu diagnóstico e complicações.

Numa tentativa de combater o flagelo que esta doença representa, o Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes de 2008 realça a importância da estratificação do risco de desenvolver DM2 e disponibiliza um questionário de avaliação do risco de diabetes mellitus tipo 2, a ser aplicado por profissionais de saúde.³ Este questionário é uma versão traduzida do FINDRISC («Finnish Diabetes Risk Score»), uma ferramenta desenvolvida na Finlândia, que demonstrou ser um método simples, rápido, pouco dispendioso e não invasivo para determinar o risco de desenvolver DM2 nos próximos 10 anos.⁴⁻⁶

Apesar desta escala ainda não se encontrar validada para a população portuguesa a Sociedade Portuguesa de Diabetologia em colaboração com a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, a Faculdade de Medicina de Coimbra e a Direção Geral de Saúde pretendem validar a «Escala de Risco de Desenvolver Diabetes para a População Portuguesa- FINDRISC Portugal».⁷

A estratificação do risco de desenvolver DM2 deve ser encarada pelos profissionais de saúde como uma prática de rotina. Vários estudos têm demonstrado que os indivíduos com risco acrescido podem protelar o aparecimento da doença adotando uma dieta saudável, aumentando a prática de exercício físico e reduzindo o peso.⁸⁻⁹

Este estudo teve como objetivo caracterizar os utentes pertencentes à Unidade de Saúde do Livramento quanto ao risco de desenvolverem diabetes mellitus tipo 2.

Através da análise dos dados recolhidos, pretende-se verificar se, em concordância com os dados do PREVADIAB, estamos perante uma população de risco subdiagnosticada. E desta forma, desenvolver estratégias de prevenção primária na comunidade de trabalho.

Métodos

Tipo de estudo

Observacional, analítico transversal.

Local do estudo

Unidade de Saúde do Livramento (USL), Centro de Saúde de Ponta Delgada, São Miguel, Açores.

Duração do estudo

Setembro de 2012 a fevereiro de 2013 (6 meses).

População do estudo

Utentes com idades entre 18-79 anos inscritos na Unidade de Saúde do Livramento (USL) (N = 3616).

Caracterização da amostra

A dimensão da amostra foi calculada, através do programa Epiinfo®, para uma prevalência esperada de 20% com margem de erro de 5% e intervalo de confiança de 97%. Para uma população de 3.616 utentes obteve-se uma dimensão amostral de 278 indivíduos.

Crítérios de inclusão

Utentes inscritos na USL entre 18-79 anos de idade.

Crítérios de exclusão

Pessoas com Diabetes mellitus tipo 2, grávidas, doentes institucionalizados, doentes com qualquer patologia que impossibilite uma adequada comunicação (surdez, oligofrenia).

Variáveis em estudo

Foram analisadas as variáveis género, idade, peso, altura, índice de massa corporal (IMC), perímetro abdominal, prática de atividade física, alimentação com fruta e vegetais, uso de medicação anti-hipertensora, antecedentes de hiperglicemia e história familiar de diabetes.

Método de recrutamento de participantes

Utentes entre 18-79 anos que se dirigiram à unidade, à data de realização do estudo (setembro 2012 a fevereiro de 2013), e que aceitaram participar no mesmo.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3278285>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3278285>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)